

# Folcloreando com a Matemática

Categoria: *Professor*

*Sandra Regina Dallabona Schmitt<sup>1</sup>*



## Resumo

Tem-se buscado inúmeras alternativas, em sala de aula, para que as crianças aprendam sempre mais, de maneira mais prazerosa e significativa. Destas alternativas já aplicadas, a brincadeira destaca-se como uma das maneiras mais eficazes de envolver o aluno nas atividades realizadas, sem abandonar a seriedade e a importância dos conteúdos a serem trabalhados. O projeto, ora apresentado, foi escolhido, porque as crianças estavam perdendo suas origens, tradições e costumes. Ele tem por objetivo resgatar, vivenciar e valorizar as manifestações da cultura popular timboense e catarinense, além de desenvolver conceitos matemáticos e enfatizar a importância da atividade lúdica na Educação Infantil. As atividades lúdicas proporcionadas estão livres de pressões e avaliações, por isso criam um clima de liberdade e proporcionam a aprendizagem, estimulando o interesse, a descoberta e a reflexão, além de ajudar as crianças com dificuldade de aprendizagem a se tornarem mais pensantes, participantes e, principalmente, felizes.

**Palavras-chave:** Criança. Tradições Culturais. Conceitos Matemáticos. Ludicidade.

## Introdução

A criança aprende melhor brincando e todos os conteúdos podem ser ensinados por meio de brincadeiras, em atividades predominantemente lúdicas. Esse tipo de atividade permite ao professor construir uma relação muito mais íntima e interativa. Para isso, é preciso que ele aproveite o que é mais importante na fase em que a criança está vivendo, a brincadeira, na qual as regras podem ser fixas ou elaboradas em conjunto. Este trabalho tem por objetivo enfatizar a importância da atividade lúdica na educação infantil e responder o problema foco: como resgatar, vivenciar e valorizar as manifestações da cultura local e regional e desenvolver conceitos matemáticos de forma prazerosa e significativa com auxílio de atividades lúdicas e do folclore?

Pretende-se mostrar que brincar deve fazer parte do cotidiano da Pré-Escola, pois a atividade lúdica além de elevar a autoestima da criança, ainda estimula a imaginação e a criatividade, exercitando o raciocínio lógico. Através deste projeto, pretende-se, ainda, resgatar, vivenciar e valorizar as manifestações da cultura popular timboense e catarinense

<sup>1</sup>Professora e Orientadora da Unidade Pré-Escolar Girassol, Timbó, Santa Catarina, Brasil . E-mail: [sandraolska@gmail.com](mailto:sandraolska@gmail.com)

---

**FOLCLOREANDO COM A MATEMÁTICA**

---

e despertar nas crianças o interesse pelo ensino da matemática, criando situações-problema do seu dia a dia, levando-os a desenvolver o raciocínio e a autonomia.

**Material e métodos**

O projeto FOLCLOREANDO COM A MATEMÁTICA, foi aplicado de forma lúdica, interdisciplinar. Ele procurou resgatar a cultura catarinense, *Boi de Mamão*, e tradições da cultura timboense, *Rei e Rainha do Bolão*, além de desenvolver conceitos matemáticos com auxílios do folclore e de atividades lúdicas.

Durante a realização do projeto, foram confeccionados e utilizados muitos jogos, atividades em grupo, atividades individuais, histórias, atividades físicas e artísticas: releituras, dobraduras, gravuras, painéis, molduras com argila e maquete construída pela criança, estimativas, interpretações de histórias, desafios, leituras, descrições, gráficos, pesquisas, passeios, entrevistas; foram também realizadas a criação de situações-problemas e a encenação da dança do Boi do Mamão, Rei e Rainha do Boliche e outros.

**Resultado e discussão**

Mariano Suassuna certa vez falou: “Saudamos todos aqueles que sabem que não cultuamos as cinzas dos nossos antepassados, mas a chama imortal que os animava”. Ao ingressar na Instituição de Educação Infantil, a criança começa a se relacionar com as outras crianças e com os adultos. A troca de informações que uns fornecem aos outros pode atuar como facilitador ao entendimento das atitudes da criança e também para o seu desenvolvimento. Por isso, os pais e seus familiares foram convidados a prestigiarem o II MOMENTO CULTURAL DA UNIDADE PRÉ-ESCOLAR GIRASSOL, no dia 14 de junho de 2014, que visou incentivar a expressão cultural das crianças, através da encenação do Boi de Mamão, recitação de parlendas e outras variações folclóricas.

Partindo da premissa de que a escola deve estar comprometida com nossa cultura, resgatando nossos valores, tradições e costumes, além de ser um espaço de circulação de culturas, esse momento cultural teve por objetivos resgatar, vivenciar e valorizar as manifestações da cultura popular catarinense e timboense, de modo a ampliar as possibilidades de aprender nas brincadeiras, nos jogos, na dança, no cantar e nas demais situações possibilitadas pelas múltiplas linguagens. Após as encenações, trabalhamos várias

FOLCLOREANDO COM A MATEMÁTICA

---

obras de artistas catarinenses anônimos e fizemos a releitura de algumas obras da Bernunça, usando a técnica do recorte e colagem, fantoches e massinha de modelar.

No segundo momento, as crianças assistiram a um vídeo que mostrava como é organizada a Festa do Rei e Rainha do Bolão em Timbó. Após assistir ao vídeo, convidamos um integrante da Sociedade Duque de Caxias para falar desta tradição às crianças e também para responder e tirar as dúvidas. Passada a parte de pesquisa, realizamos a Festa do Rei e Rainha do Boliche da Sociedade Girassol.

As crianças jogaram Boliche para ver quem fazia mais pontos e, assim, quem obtivesse a maior pontuação, se tornava a Rainha e o Rei. Na semana seguinte, foi organizada uma festa para a busca e coroação do Rei e Rainha do Boliche da Sociedade Girassol. O Baile foi ao som de bandas alemãs da região. Após essa etapa, partimos para a confecção de jogos, os quais foram confeccionados pelas crianças, com o auxílio da professora. Conforme Hessen (1999, p.75) “todas as crianças devem estudar a matemática, pelo menos no grau elementar, introduzindo desde o início atrativos em forma de jogo”. Do mesmo modo como preconizado nos documentos oficiais:

Educar significa, portanto, propiciar situações de brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. (BRASIL, 1998, p.23)

Foram confeccionados os seguintes jogos com as crianças: Jogo do Pega – 10, Somando e Subtraindo Bois, Boi Colorido, Enchendo o Curral, Jogo do Cinco, Desencontro dos Personagens do Boi de Mamão, Papa Formas, Encenando o Boi de Mamão, Jogo da Velha, Jogo da Memória, Construindo o Boi com Figuras, Corrida dos Personagens do Boi de Mamão e o Boliche do Boi. Constatou-se, na prática, que é possível trabalhar o lúdico interdisciplinarmente e é muito gratificante, pois como disse a aluna B- “*Professora que legal esse jogo do Boi colorida. A gente aprendeu as cores, as quantidades, fazendo o jogo e também jogando ele*”.

As atividades lúdicas proporcionadas estão livres de pressões e avaliações, o que oportuniza criar um clima de liberdade e proporciona a aprendizagem, estimulando o interesse, a descoberta e a reflexão, além de ajudar as crianças com dificuldade de aprendizagem a se tornarem mais pensantes, participantes e, principalmente, felizes. As atividades desenvolvidas foram significativas e estavam associadas à satisfação e ao êxito, sendo a origem da autoestima, muito importante no processo de construção do conhecimento.

FOLCLOREANDO COM A MATEMÁTICA

---

Durante a aplicação do lúdico interdisciplinar, trabalhou-se muito o pensar, instigou-se, provocou-se, levando o educando a pensar, a criar hipóteses, solicitando muito a sua participação principalmente oralmente. Por meio das experiências concretas proporcionadas aos alunos, como passeios, experiências, vídeos, jogos, dramatizações, desenhos, a construção de letras, palavras com o corpo, em argila, massa de biscoito, efetivou-se uma aprendizagem mais significativa e próxima da sua realidade.

Conforme Piaget (1975), aprende-se participando, vivenciando, sentindo, tomando atitudes diante de fatos, escolhendo procedimentos para atingir determinados objetivos. De acordo com o autor: “Os jogos não são apenas uma forma de entretenimento para gastar energias das crianças, mas meios que contribuem e enriquecem o desenvolvimento intelectual” (PIAGET, 1975, p.67).

Pôde-se verificar, na prática, que os jogos são um ótimo recurso pedagógico e que deveriam ser mais utilizados pelos educadores. Os jogos foram muito interessantes e altamente motivadores para as crianças. Com eles conseguiu-se envolver o corpo da criança, desenvolver sua atenção, a concentração, a percepção, a memória, a coordenação motora, de modo a levá-la a construir conhecimentos.

Apresentam-se, a seguir, algumas falas das crianças com relação aos jogos que foram aplicados:

*Gostei muito do jogo Pega 10, pois ele é muito divertido e a gente aprende os números e a colocar e a tirar. (aluno E)*

*Professora com o jogo do cinco eu consegui aprender vários números e todos lá em casa jogam este jogo comigo. (aluno B)*

*O Jogo fica mais divertido quando é a gente quem faz ele. (aluno C)*

### Conclusões

Pretendeu-se demonstrar que trabalhando ludicamente não se está abandonando a seriedade e a importância dos conteúdos a serem apresentados à criança. Pelo contrário, ela encontra situações para se valorizar e igualar as demais. Pode-se constatar, por meio das experiências vivenciadas em sala de aula, a importância do lúdico no processo de ensino e aprendizagem. As crianças aprenderam com muito mais facilidade, pois tinham os olhos brilhando de felicidade, alegria.

Foi constatado, a cada dia que passava, por meio de seus relatos, como as crianças tinham prazer em vir para a escola, em querer aprender, pesquisar e construir

## FOLCLOREANDO COM A MATEMÁTICA

conhecimentos. O trabalho apresentado contribuiu para promover o desenvolvimento integral das crianças, dentro de um ambiente com propostas lúdicas e de cunho educativo, resgatando a cultura de um povo que é um bem precioso que deve ser cultivado.

As crianças experimentaram o prazer de encenar a competição e a marcha do Rei e Rainha do Bolão, a morte e ressurreição do Boi, atividades essas que lhes permitiram pensar, jogar e, realmente, construir os conceitos matemáticos e culturais de forma significativa e prazerosa. O brincar deve fazer parte do cotidiano da Pré-Escola, pois a atividade lúdica e o resgate da cultura local e estadual, além de elevarem a autoestima da criança, ainda estimularam a imaginação e a criatividade, exercitando o raciocínio lógico e favorecendo, desta forma, a interdisciplinaridade.

**Referências**

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

HESSEN, Johannes. **Teoria do conhecimento**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

KAMII, Constance. **A criança e o número**. 24.ed. Campinas, 1998.

PIAGET, Jean. **A construção do real na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

SUASSUNA, Mariano. **Presença Pedagógica: Tradição e cultura**. Belo Horizonte, v.20, p.34, 2013.



**Veja mais em [www.sbemBrasil.org.br](http://www.sbemBrasil.org.br)**

SOCIEDADE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA